

Roda de Conversa

252 O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS E PARTICIPATIVAS NO ENSINO SUPERIOR DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores:

Fernando Riegel (Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)) ; Juciane Aparecida Furlan Inchauspe (Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)) ; Gisela Maria Schebella Souto de Moura (Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)) ; Maria da Graça de Oliveira Crossetti (Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS))

Resumo:

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS E PARTICIPATIVAS NO ENSINO SUPERIOR DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 1Fernando Riegel 2Juciane Aparecida Furlan Inchauspe 3Gisela Maria Schebella Souto de Moura 4Maria da Graça de Oliveira Crossetti Eixo 2 - Processo ensino aprendizagem na formação de enfermagem Área Temática - Metodologias ativas no ensino de enfermagem DESCRITORES: Metodologia. Estudantes de Enfermagem. Educação. Introdução: A evolução dos métodos de ensino nas últimas décadas tem sido uma constante, uma vez que se tem a necessidade de formar profissionais que sejam capazes de refletir acerca dos problemas que irão enfrentar em sua vida profissional. A educação é, portanto, percebida como um processo dinâmico e contínuo para construção do conhecimento1. A aprendizagem problematizadora vem sendo reconhecida como um instrumento ativador da integração teoria-prática no ensino em saúde1. Objetivo: apresentar um relato de experiência a partir do uso da Aprendizagem Baseada na Problematização como método de ensino em um curso de graduação em enfermagem de uma instituição privada no centro do Estado/RS. Método: considerando um problema formulado a partir de um caso clínico, os alunos trabalhavam em pequenos grupos com 5 alunos, para organizar ideias e conhecimentos anteriores relacionados com o problema apresentado, e definindo passos para resolução do caso. Resultados e Discussões: Avaliou-se a experiência como capaz de despertar nos estudantes reflexão sobre a construção de um espaço de aprendizado, que além de servir de articulador dos saberes teórico-práticos, permitiu aos alunos da graduação em enfermagem o desenvolvimento de competências e habilidades inerentes a profissão. O ensino pela problematização estimula o estudante a participar como agente de transformação social, pois este método baseia-se no reconhecimento de que a educação acontece no interior da realidade, vista como um 'problema' a ser resolvido ou melhorado2. O estudante envolve-se no processo e é transformado por ele e o professor é um mediador/facilitador da aprendizagem deste3. Conclusão: O despertar do interesse do estudante para a busca do conhecimento foi essencial durante a sua formação. Considera-se que a Aprendizagem Baseada na Problematização é um método que se adapta às necessidades atuais do ensino dos cursos na área da saúde, pois é proativo e coloca o estudante no centro do processo educativo. REFERÊNCIAS 1. Sousa SO. Aprendizagem baseada em problemas como estratégia para promover a inserção transformadora na sociedade. *Acta Scientiarum. Education*. 2010; 32(2): 237-245. 2. McGarry, J., Aubeeluck, A., James V. e Hinsliff-Smith, K. Maximising graduate status in pre-registration nursing programmes: Utilising problem based learning. *Nurse Education in Practice*. 2010; 11(6): 342-344. 3. Alcolea-Cosín MT, Oter-Quintana C, Martínez-Ortega RM, Sebastián-Viana T, Pedraz-Marcos A. Aprendizaje basado en problemas em la formación de estudiantes de enfermería. Impacto em la práctica clínica. *Educ Med* 2012; 15: 23-30. Enfermeiro. Doutorando do programa de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestre em Enfermagem pela UNISINOS. Membro do Grupo de Pesquisas NECE. Rio Grande - RS. Brasil. E-mail: friegel@hcpa.edu.br Enfermeira. Doutoranda do programa de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Bolsista da CAPES. Mestre em Enfermagem pela UFRGS. Membro do Núcleo de Estudos sobre Gestão em Enfermagem (NEGE). Rio Grande - RS. Brasil. E-mail: jucianefurlan@gmail.com Enfermeira, PhD, Professor Adjunto, Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil. Enfermeira, Doutora em Filosofia da Enfermagem (UFSC). Professor Titular da Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.